

2025

Critérios de avaliação

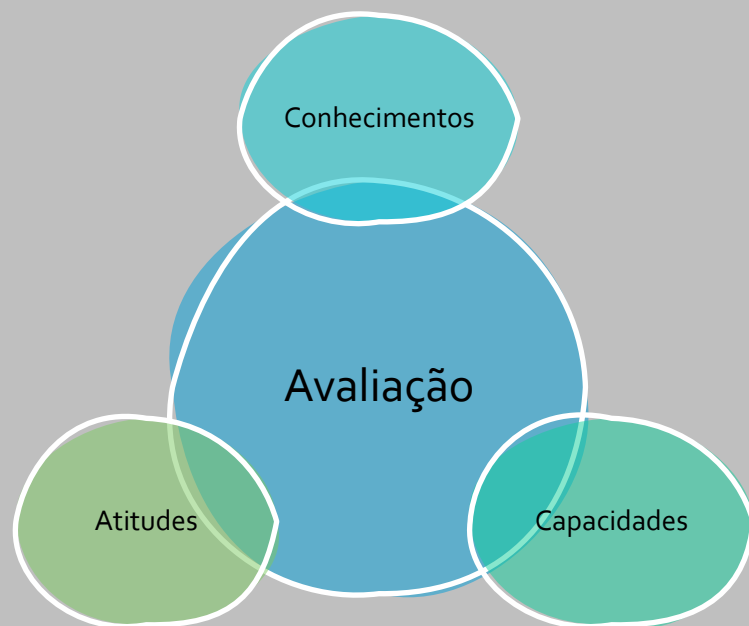
O presente documento, intitulado **Critérios de Avaliação**, estabelece os princípios orientadores, os procedimentos e os instrumentos de avaliação a aplicar nos cursos ministrados pela **EPAR**, garantindo a coerência, a transparência e a equidade do processo avaliativo, em conformidade com a legislação em vigor e com o Regulamento Interno da escola, que se refere às especificidades de cada modalidade de ensino.

A avaliação das aprendizagens assume um carácter **contínuo, sistemático e integrado**, incidindo sobre o desenvolvimento de **conhecimentos, competências técnicas, práticas e transversais**, de acordo com os referenciais de formação e os perfis de saída de cada curso. Este processo tem como finalidade acompanhar o percurso formativo dos alunos, regular as práticas pedagógicas e promover a melhoria contínua das aprendizagens.

No ensino profissional, a avaliação valoriza a **articulação entre as componentes teórica e prática**, privilegiando a demonstração de competências em contextos reais ou simulados de trabalho, nomeadamente no âmbito da **Formação em Contexto de Trabalho (FCT)**. A utilização de instrumentos diversificados permite uma apreciação rigorosa e global do desempenho dos alunos ao longo do seu percurso formativo.

Os critérios de avaliação definidos neste documento constituem um **referencial comum para docentes, alunos e encarregados de educação**, clarificando expectativas, níveis de desempenho e formas de avaliação, e contribuindo para a qualidade do ensino, o sucesso educativo e a certificação profissional dos alunos.

CrITÉrios e Instrumentos de Avaliação



com um peso equivalente, assegurando que o processo educativo valoriza não apenas os conteúdos trabalhados, mas também a forma como o aluno aprende, aplica e se posiciona perante o conhecimento.

Para além das especificidades constantes no Regulamento Interno e aí descritas de acordo com as particularidades de cada curso, a avaliação das aprendizagens dos alunos assenta, em todas as tipologias de curso, num **equilíbrio entre conhecimentos, capacidades e atitudes**, garantindo uma apreciação global, justa e coerente do seu percurso.

Para cada Módulo, UC ou UFCD, o Docente/Formador define os descritores de desempenho com base nas *Aprendizagens Essenciais* da disciplina, articulando-os com o *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória* e com o Perfil do Aluno EPAR.

A avaliação é distribuída por três domínios principais, cada um



Conhecimentos (33%)

Neste domínio avalia-se o domínio dos conteúdos específicos de cada disciplina. São considerados aspetos como:

- a precisão e rigor na utilização dos conhecimentos;
- a capacidade de selecionar informação pertinente;
- a compreensão dos factos, conceitos, teorias e processos;
- a mobilização de conhecimentos para resolver problemas ou interpretar situações.

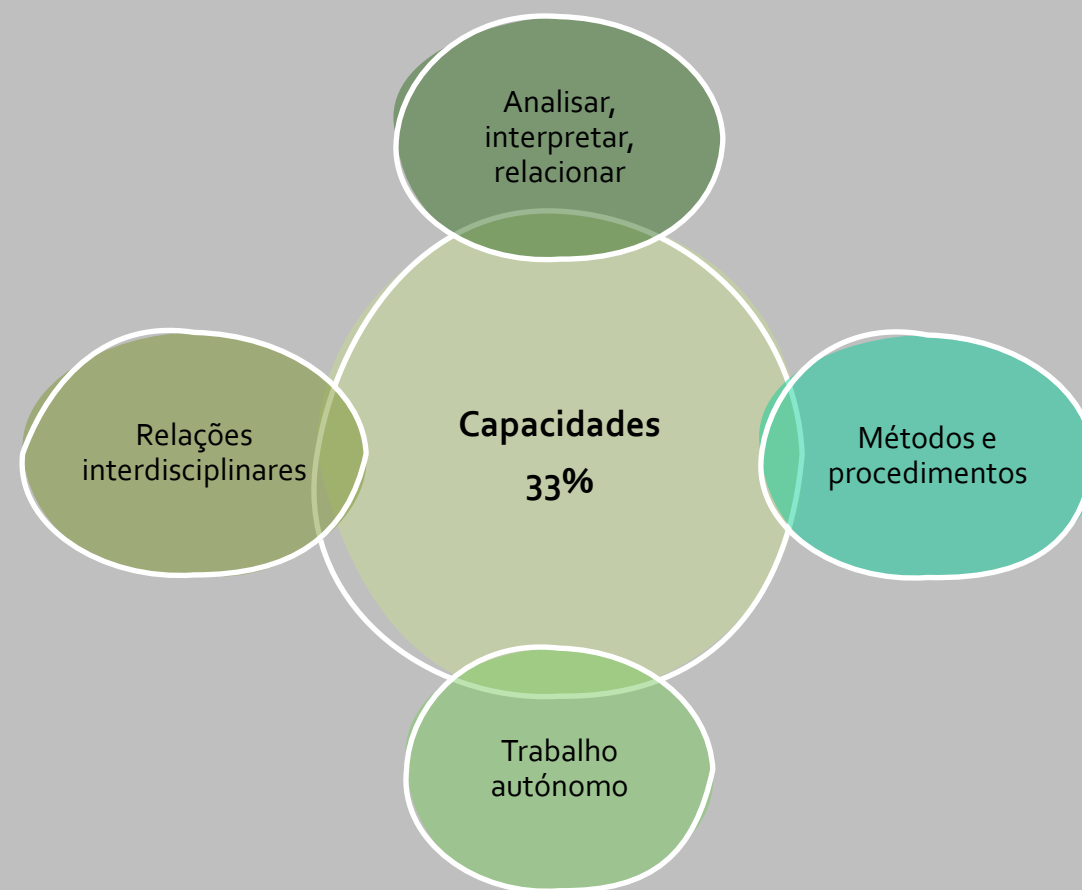
Os descritores concretos deste domínio são retirados das *Aprendizagens Essenciais*, garantindo alinhamento entre o currículo e a avaliação.

Capacidades (33%)

Este domínio integra as competências operativas e estratégicas que o aluno desenvolve ao longo do processo de aprendizagem. É avaliada, entre outras, a capacidade de:

- analisar, interpretar e relacionar informações;
- aplicar métodos e procedimentos adequados;
- organizar o estudo e desenvolver trabalho autónomo;
- estabelecer relações intra e interdisciplinares.

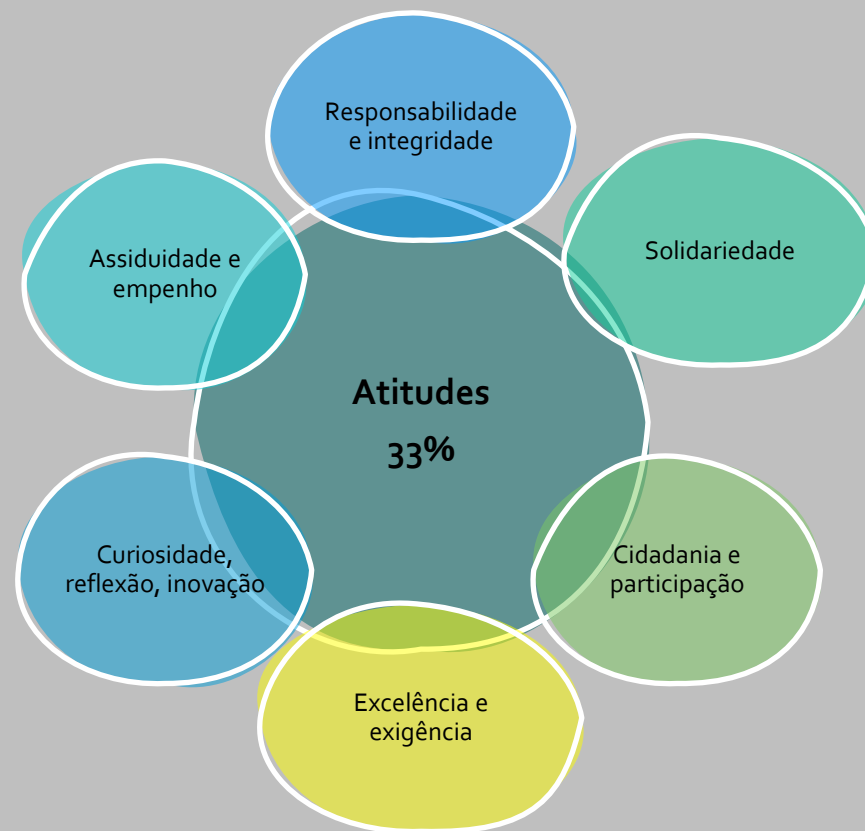
As capacidades a avaliar resultam das orientações presentes nas *Ações Estratégicas de Ensino das Aprendizagens Essenciais*.



Atitudes (33%)

As atitudes refletem os valores, comportamentos e disposições que enquadram a participação do aluno na vida escolar. Este domínio segue diretamente o documento **Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória**, incluindo aspetos como:

- responsabilidade e integridade;
- solidariedade;
- cidadania e participação;
- excelência e exigência;
- curiosidade, reflexão e inovação;
- assiduidade e empenho.



Instrumentos de avaliação

A recolha de evidências para estes três domínios é feita através de diversos instrumentos, selecionados pelo docente de acordo com os objetivos pedagógicos.

Entre eles podem constar:

- testes escritos;
- portefólios;
- fichas formativas;
- testes;
- observação direta;
- trabalhos individuais ou cooperativos;
- debates e apresentações orais;
- checklists ou rubricas de observação.

Flexibilidade de ponderação

Cada docente negocia com o grupo ou com o aluno **1% adicional** ao domínio que considerarem mais ajustado à especificidade do módulo ou à natureza das aprendizagens, garantindo uma afinação fina e pedagógica da avaliação.

Avaliação – Critérios gerais

O/A professor/a deve preencher a seguinte grelha, para cada módulo, com base no documento das aprendizagens essenciais da sua disciplina. O exemplo que se segue é da disciplina de História e Cultura das Artes. **A avaliação da prestação do aluno em cada um destes aspetos, será feita pelo/a professor/a, com recurso aos instrumentos que o/a docente achar mais correto** (portfólio, observação direta, testes escritos, caderno de trabalho cooperativo, *checklist*, rúbrica, provas orais, fichas formativas, debates, etc.).

Critérios de avaliação		
Conhecimentos (33%) (a informação deve ser retirada da coluna das Aprendizagens Essenciais que tem como título: “conhecimentos, capacidades e atitudes”)	Capacidades (33%) (a informação deve ser retirada da coluna das Aprendizagens Essenciais que tem como título: “Ações estratégicas de ensino orientadas para o perfil do aluno”)	Atitudes (33%) (as atitudes seguintes estão explicadas com maior detalhe no documento orientador “Perfil do aluno à saída da escolaridade obrigatória, sendo por isso comuns a todas as disciplinas)
<ul style="list-style-type: none"> • Ex: Descrever diversos espaços públicos em Atenas. • Explicar o papel de Péricles na consolidação da democracia. Democracia e representação. Avaliar o contributo de Péricles para a consolidação da democracia. • Relacionar a Ágora e a Acrópole com a vida da <i>pólis</i>, com o diálogo, o comércio, a política, a razão. • Perceber o significado da Batalha de Salamina, os exércitos em presença, as políticas imperialistas. • Compreender a relevância de Homero. 	<ul style="list-style-type: none"> • necessidade de rigor, articulação e uso consistente de conhecimentos; • seleção de informação pertinente; • organização sistematizada de leitura e estudo autónomo; • análise de factos, teorias, situações, identificando os seus elementos ou dados; • tarefas de memorização, verificação e consolidação, associadas a compreensão e uso de saber, bem como a mobilização do memorizado; • estabelecer relações intra e interdisciplinares; 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ solidariedade ✓ responsabilidade e integridade ✓ cidadania e participação ✓ excelência e exigência ✓ curiosidade ✓ reflexão e inovação ✓ assiduidade

